

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

A Grande Jornada Eucarística da Missão Religiosa

Quinze dias de penitência—Quinze dias de graças—Quinze dias de bênçãos—Uma apoteóse a Cristo-Rei—Cinco mil enfermos em busca do remédio para as almas—Peregrinos em demanda da paz—Paz da consciência—Paz das famílias—Paz das Nações—Paz do mundo cristão—Oremos sempre e em tôda a parte—Pela Espanha fraticida—Pela França maçónica—Pelo México pagão—Um pároco zeloso e um pastor virtuoso—Dois verdadeiros apóstolos das gentes—Dois gigantes da verdade—Dois camartelos da heresia—Duas forças espirituais da eloquência que vencem e convencem—Nomes que jamais esquecem:—Rev.º Dr. Mariano de Pinho que sabe falar ás almas—Rev.º Dr. Maurício dos Santos que sabe falar e conquistar para Deus os corações dos operários revoltados—O auxilio das Confrarias—O concurso da Acção Católica—Juventudes femininas e Juventudes masculinas—Os bons e relevantes serviços dos zelosos e activos Escoteiros—A procissão Eucarística e a bênção de Deus, a oito mil peregrinos, no Campo da Feira—Certamen Catequístico—Prémios ás crianças—Exercícios espirituais—Conferências noturnas e conferências diurnas—A bênção do Altar-Mór e das Santas Relíquias—Cerimónias tocantes e santificantes do ritual litúrgico—Cânticos impregnados de misticismo—Orações saturadas e perfumadas nas volutas do incenso suavíssimo—Celebração da Santa Missa de Pontifical—A Bênção Papal—A sessão solene no Teatro Gil Vicente—Os discursos dos oradores—As afirmações de fé cristã das oradoras—Caridade e fraternidade—Guerra ao comunismo—Guerra ao paganismo—Viva Cristo-Rei!

Como se vê por este enunciado, os leitores mais exigentes devem contentar-se com uma reportagem resumida e sintética, feita de frases-relampagos, sistema taquigrafo e modelo telegrafico, pois que, para mais não dá o engenho e arte da nossa apoucada intelligencia e precaria saúde.

Mas, mesmo que quizessemos tentar um *tour de force* com esse titanico e esforçade campeonato jornalístico, não podíamos dizer mais do que os nossos leitores viram com os seus olhos e ouviram com os seus ouvidos: Paz e bênção, respeito e ordem, foi o lema da Santa Missão!

Ninguem de má fé, ateu ou pagão, anarquista ou comunista, pode jamais empanar o brilho e roubar o significado a esta grande festa puramente espiritual, de fé católica, apostolica romana!

Barcelos vibrou de santa alegria durante quinze dias; mas vibrou pela boca dos seus filhos, que logo acorreram todos á chamada: pobres e ricos, homens e mulheres, jovens e donzelas, meninos e meninas, para saudar e aclamar a Cristo-Rei!

Não nos cansaremos de o repetir agora e sempre: A Santa Missão foi, na verdade, uma festa paroquial, festa espiritual, festa de fraternidade cristã, adentro da nossa Igreja Matriz, onde cinco mil almas em prece partilharam e comeram o pão do Céu que é Corpo Sangue e Alma de Jesus Cristo!

Depois de termos dito o que acabamos de dizer, não devemos dizer mais nada.

A nossa ingrata e insatisfeita missão de repórter-amador devia terminar aqui com as seguintes palavras:

Fim da Missão Religiosa.

Porém, sabemos de antemão que os nossos leitores, mas principalmente as nossas queridas leitoras não se contentam com este triste e saudoso epílogo...

Mas falar-lhes dos sermões edificantes e das conferencias santificantes na Igreja, no teatro e no salão dos Bombeiros, não será impertinencia da nossa parte?

Pois não ouvisteis vós todos, caros leitores e leitoras, atenta e respeitosa-

mente, as verdades eternas do Evangelho?

E o que é para os homens o Evangelho? Código da Justiça divina pelo qual premeia e castiga segundo o mérito ou demérito.

Código de Moral Cristã, que impõe aos católicos direitos e deveres.

Só os cegos do entendimento e os duros do coração é que não ouviram o verbo inflamado dos sabios conferentes, que falaram tão alto e tão impetrativamente, que as suas preces e os nossos regos foram ouvidos no Céu!

Eles foram na verdade os alto-falantes da Rádio-Celeste da nossa Santa Missão, porque, se houve alegria em Barcelos tambem houve alegria no Céu.

Cá em baixo como lá em cima os anjos cantaram:

Gloria a Deus nas Alturas e na Terra paz aos homens boa-vontadel...

*

Nós não assistimos (e com mágoa o confessamos) á brilhante e sapientíssima sessão solene, realizada na noite do passado domingo, no teatro Gil Vicente, sob a égide presidencial de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, que teve como secretários os srs. Miguel Gomes de Miranda, Presidente da Câmara, Francisco José Monteiro Tôres, Administrador do Concelho, Dr. José Gomes de Matos Graça, ex-Governador Civil do Distrito e Rev.º Dr. Domingos Maurício dos Santos.

Oradores: Rev.º Prior e digno Pároco de Barcelos, que leu um bem elaborado relatório onde estão patentes os seus relevantes serviços de pároco exemplar e de zeloso apóstolo da Acção Católica durante 22 anos.

Sr. Dr. Luiz Brito — Presidente do Conselho Paroquial da Acção Católica, que falou sobre «A acção católica, como projecção no mundo do apostolado religioso da paróquia».

Sr. João Pereira da Silva Correia, digno presidente da Conferência de S. Vicente de Paulo, que falou...

Mas de que podia falar este intelligente e simpático moço senão da caridade dos pobresinhos, e do auxilio moral e material aos enfermos e encarcerados, nas suas visitas quotidianas? Este, como os seus jovens companhei-

ros são todos dignos imitadores do seu Mestre, que, em vida, na cidade de Paris, se chamou Vicente de Paulo.

Muito bem e á vontade o sr. Manuel da Graça Pereira, representante da Juventude Católica Masculina e guarda livros da Fábrica de Serração de S. José, que escolheu para tema:

«A Joc perante o problema do capital e do trabalho».

Todos sem excepção, todos, numa palavra, falaram bem e com muita elevação. Nos seus discursos posto que demasiado longos para o acto solene que ali se estava realizando, não havia retórica balofa nem frases inoportunas; havia, sim verdades amargas e ensinamentos que os bons católicos não devem esquecer.

O Rev.º Dr. Mauricio dos Santos foi o ultimo a falar, extra programa, pedido daquela insatisfeita assistencia. Quem conhece por dentro este grande Apostolo das gentes, este zeloso sacerdote exemplar e muito popular em Lisboa?

Conhecemo-lo nós que sabemos o quilate da sua alma de santo e o valor do seu coração diamantino.

O Rev.º Dr. Mauricio foi condecorado, há tempos, com a Ordem de Benemerencia, pelo Governo, por actos de abnegação e caridade, prestados aos miseraveis operarios e suas familias que habitam o Bairro das Latas, em Lisboa. Esse bairro operario era, no principio, um verdadeiro foco de infecção moral e social, onde não havia higiene do corpo nem higiene para a alma. E o Rev.º Dr. Mauricio ao mesmo tempos que ia saneando e limpando o corpo daqueles miseraveis párias, incluindo os filhos e esposas, limpava-lhes tambem as suas almas!

O Rev.º Dr. Mauricio como o Rev.º Dr. Cruz são, por assim dizer, os santos populares e protectores da gente pobre daquela rica e luxuosa Capital. O primeira anda a pescar almas pelos bairros excéntricos, o segundo pelas cadeias e prisões!

Porém, se os discursos dos oradores foram como que um hino cantado á misericordia de Deus, os discursos e orações das duas eruditas e distintissimas senhoras, que tão intrépida e galhardamente entraram na liça para

levantar a luva da cinica e arrogante impiedade, é uma verdadeira sintonia, cantada por bocas de ouro e linguas de prata, á Virtude e á sua protectora a Virgem Imaculada!

A Sr.ª Doutora D. Maria da Conceição Lopes, Presidente local da Juventude Católica Feminina e distinta professora do Colegio de Sant'Ana, desenvolveu a sua conferencia sob o tema «Caminho percorrido e a percorrer pela Juventude Católica Feminina».

Tanto esta sr.ª como a sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira, secretaria da conferencia de S. Vicente de Paulo (senhoras) abordaram com ciencia e competencia, se bem que por caminhos diferentes, os magnos e transcendentales problemas da Acção Católica e o papel a desempenhar pelas Juventudes Femininas.

O Rev.º Cónego da Basílica Primacial, Aguiar Barreiros, fez uma magistral conferencia sobre arte sacra e arqueologia românica, trabalho valiosissimo duma autoridade sobre o assunto como nenhuma outra o suplanta neste paiz.

Mas para que estamos nós aqui a filosofar, caros leitores, sobre coisas lindas que vós ainda tendes nos ouvidos e na retina?

Vamos, pois inverter os papeis. Dizei vós ao rabiscador destas faladas notas a beleza desse cenário panorâmico, a mise-eu cène, a côr, o ritmo e a harmonia que reinou durante essa inolvidável Sessão Solene!...

Sua Ex.ª o senhor Arcebispo Primaz, quando falou referiu-se a todos os oradores, salientando diversas passagens dos seus discursos tecendo a todos os devidos elogios pelos seus trabalhos.

Esta sessão solene marcou pelos assuntos da actualidade nela focados e pela enorme assistencia que teve.

O Pontifical

No domingo realizou-se o Solene Pontifical.

As 10 horas deu entrada no templo S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz que era aguardado á porta pelo clero, irmãos da Confraria do Santissimo Sacramento e Presidente da Camara, que servia de caudatario.

Continua na 4.ª pagina

Cartas Espirituais

IX

Que infundas saudades e gratas impressões gravaram na minha alma e no coração os piedosos exercicios espirituais desta santa e sublime Missão Religiosa, que abriu e fechou com chave de ouro—abriu sim as portas do Ceu e fechou as do Inferno!.

Esta série de prédicas e magistrais conferencias, realizadas dias e noites consecutivas, por dois sabios e ilustrados sacerdotes, melhor dizendo, por dois psicólogos, especializados nas graves doenças e fraquezas da alma humana, tiveram o feliz condão de chamar á Igreja, isto é, ao Tribunal da Penitencia, cinco mil penitentes, que tantos foram os cristãos e católicos que tomaram parte nos solenes banquetes Eucarísticos!!!

Como bombeiros de Cristo, estes pastores e curas d'almas vieram a Barcelos, para apagar o fogo maldito das paixões e tentações diabolicas, ateando ao mesmo tempo, no coração e nas almas frias, o fogo sagrado do amor a Deus e ao proximo. E queres saber, querida amiga, as armas de que se serviram para combater os inimigos do corpo e da alma? Caridade, caridade, sempre a caridade!

Eu só te posso falar por comparações, querida amiga, como Jesus Cristo falava aos seus Discipulos. Ainda que te pareçam extravagantes ou exageradas as imagens que aqui te pinto, não obstante, todas estas palavras teem o cunho ou sinete da verdade.

Assim, pois, querida amiga, durante os quinze dias da Santa Missão, a nossa vetusta e monumental Igreja Matriz, foi transformada num amplo balneario ou piscina sagrada, onde milhares de cristãos penitentes foram ali lavar as suas almas enfermas, em repetidos banhos de agua lustral purificante.

Semelhante ao leproso e rico Naaman, a quem o profeta Elizeu mandou que fosse banhar-se, sete vezes, no rio Jordão, para ficar curado da sua lepra, assim, também, todos esses milhares de leprosos que manifestaram fome de Deus, depois de comerem a sua Carne ficaram curados e limpos, tal como os Apostolos depois que o Mestre Divino lhes lavou os pés.

Foi assim, querida amiga, que eu, como tantas outras leprosas, durante estes quinze dias de benções purificantes e santificantes, me fui banhar sete vezes, não no rio Jordão, onde os leprosos e outros enfermos se curavam pela sua fé; não no rio Jordão, onde S. João batizou Cristo, e Cristo batizou João; não no rio Jordão, cujas aguas têm as mesmas virtudes terapeuticas do nosso rio Cávado; não em agua, mas em sangue!

Sim, querida amiga, banhei sete vezes a minha alma enferma no sangue precioso de Jesus, que, como fonte perene da Vida e da graça está correndo das suas Chagas!

A quem devemos nós todos estes milagres de conversão e de santificação? Ao zelo apostolico dos pregadores missionarios? Sim, ao zelo destes dois pregadores e confessores. Mas jamais devemos esquecer os louvores e gratidão que todos os catolicos seus paroquianos ficam devendo ao Rev.º Prior, pelo seu zelo, actividade, trabalhos e canseiras, numa palavra, pelo espirito de iniciativa com que organisou esta Santa Missão, cujos frutos estamos, agora, saboreando com inefavel prazer espiritual!

Tua Amiga

Maria Salomé

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos:

Dia 18: o Sr. Dr. Antonio Baltazar Pereira e Domingos de Araujo Passos.

Dia 20 —o menino Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

Campanha anti-comunista

«Komintern», 1936, nas colónias

No VI Congresso do «Komintern», foi adoptada, por unanimidade, como costumam ser na Rússia tôdas as propostas do partido comunista, a seguinte táctica subversiva para uso externo:

«A luta revolucionária nas colónias, semi-colónias e países dependentes constitue, sob o ponto de vista da luta mundial do proletariado, uma das mais importantes funções estratégicas da Internacional Comunista».

Para dar cumprimento a esta ordem, os comunistas subordinados ao «Komintern», durante o ano de 1936, fomentaram os seguintes movimentos revolucionários nas várias colónias:

Tanganica—Em Janeiro, pela primeira vez, os indigenas manifestam a sua rebeldia contra os inglezes e declaram-se em greve.

Bombaim—o «Komintern» assinala a sua presença com o aparecimento duma grave efervescência de natureza subversiva.

Zanzibar—Em Fevereiro, rebentam sedições comunistas acompanhadas de graves incidentes.

India Ingleza—As tropas coloniais são profusamente distribuidos manifestos subversivos, incitando-as á rebeldia. Foram feitas muitas prisões e procedeu-se a um inquérito, pelo qual se descobriu uma vasta rede de agentes do «Komintern».

Singapura—Os agitadores comunistas organizam reuniões públicas para incitar os indigenas á revolta.

Senegal francês—Em Março, o partido comunista decide iniciar entre os indigenas uma intensa actividade de propaganda em prol da emancipação.

Durbam (África do Sul)—Em Abril,

os comunistas provocam graves tumultos.

Tânger—Em Maio, os comunistas declaram a greve geral na zona internacional.

Palestina—Em Junho, as autoridades são obrigadas a dominar várias desordens urdidas pelas intrigas comunistas.

Calcutá—Ao mesmo tempo que na cidade rebentam sangrentos movimentos revolucionários, nas fronteiras do Tibet manifestam-se numerosos sintomas duma viva agitação subversiva.

Oran—Os comunistas tentaram impedir que a bandeira francesa fôsse içada nos edificios públicos.

Argélia—Em Julho, os poderes públicos, perante a actividade subversiva dos agentes do «Komintern», são forçados a prender os elementos suspeitos, a fim de impedir a deflagração dum movimento subversivo.

Mask-el-Kader—Em Agosto, após 36 dias de lutas sangrentas, a policia consegue sufocar uma revolta de indigenas provocada e dirigida pelos comunistas.

Calcutá e Bombaim—Em Setembro, descobre-se nestas cidades um «Complot» comunista pelo que foram presos mais de mil conspiradores.

Manilha (Filipinas)—Em Outubro, uma insurreição preparada por elementos comunistas estrangeiros e indigenas é reprimida apoz numerosos esforços.

India—Os meses de Novembro e Dezembro são assinalados por uma epidemia de greves. Os jornais comunistas declaram descaradamente que essas greves provam o grande esforço de propaganda levado a efeito pelo «Kominterne», nas Indias inglesas.

Um ano cheio, depois da Rússia ter entrado para a... Sociedade das

Nações, onde defende a tese da paz indivisível.

Eles continuarão, em 1937, a sua actividade subversiva, se os deixarmos...

Querem mais sangue!

Ao festejar o aniversário da Comuna, a rádio moscovita disse, citando a autoridade de Lenine, que os verdadeiros revolucionários não se envergonhavam de aproveitar as lições dos movimentos das massas. E, depois de ter comparado a situação de Paris, nessa época, com a actual situação de Espanha, terminou por afirmar que a Comuna tinha falhado, devido á benevolência dos seus dirigentes para com a burguesia.

Pelos modos, os sádicos do «Komintern» ainda não estão satisfeitos com o sangue que corre em Espanha. Querem mais morticínios e atrocidades. E para excitar o zelo homicida dos seus agentes, recomendam que não seja esquecida a lição da Comuna de 1870 que fracassou por não terem sido fuzilados bastantes burgueses.

E ainda há burgueses que defendem as «frentes populares», inspiradas, organizadas e orientadas pelos súbditos de Estaline! Se querem suicidar-se que se enforcem á vontade mas deixem os outros viver em paz!

A não-intervenção

Em Moscovo, enquanto por um lado atacam furiosamente os Governos de Roma e Berlim, acusando-os de enviarem tropas para Espanha, por outro lado, declaram-se abertamente intervencionistas.

O que eles querem é uma intervenção a favor dos seus escravos de Valência.

Continua na 4.ª pagina

Mêre Maria do Menino Jesus

No domingo, no Bom Jesus do Monte, Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, condecorou com a Ordem da Benemerencia a bem conhecida Mêre do Menino Jesus, artista distinta, cujos trabalhos de pintura tantos aplausos têm recebido. Esta senhora, tão querida dos barcelenses, frequentou a escola de pintura de Fribourg (Suissa) onde, com brilho, fez o seu curso.

Com os nossos parabens á Mêre do Menino Jesus vão as nossas homenagens á Benemerita Ordem das Franciscanas Missionarias de Maria, que conta Religiosas distintissimas com cursos em todas as Faculdades, obtidos em Universidades nacionais e estrangeiras.

Legião Portuguesa BARCELOS

Por deliberação da Junta Central da L. P. foi resolvido que as cotizações dos legionários, quando inferiores ao limite fixado pelo art.º 44 do Regulamento (30\$00 anuais) podem ser recebidas na Delegação Concelhia, devendo dar entrada no prazo de 48 horas contado do último dia de cada mês, e pela sua totalidade na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, como «Donativos Eventuais» em face de guias passadas nos termos do art.º 52 do citado Regulamento.

O Delegado Concelhia, a) Antonio P. Pires de Lima

Creches D. Antonio Barroso (Donativo)

De C. B. L. F. 50\$00

VIDA DE CRISTO

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich

Encontra-se em distribuição o Fasc. X desta elucidativa publicação (Rua do Loreto, 34 s/loja—Lisboa).

Com o presente número, encerra o autor a série dos fascículos referentes ao 1.º ano da Vida apostólica do Salvador. No exemplar recebido, além das referências a Judite, rainha da Abissínia são descritas as conversões emocionantes de Maria, a Sufanita, uma victima do farisaísmo do tempo, e de Abigail, que fôra mulher de Filipe, tetrarca, e por êle desterrada para uma cidade de além-Jordão. Ocupa-se, também, do aparecimento de Judas Iscariote, inicialmente vendedor de peles.

Legião Portuguesa

Legionários admitidos em sessão de 9-IV-937

Fernando Gomes Rêgo, Carlos Barbosa, Carlos Azevedo de Miranda Sampaio, Candido da Cunha, Teotonio Carvalho d'Afonseca, Antonio Joaquim Terra, Henrique Antonio da Costa Correia, Joaquim Lopes de Oliveira, António Miranda, Antonio Luiz da Costa, José da Silva Fernandes e Manuel José Gonçalves.

Dr. Constantino Rodrigues

RETOMOU A CLÍNICA

Consultas a horas previamente marcadas.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Março—1937

DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 28 de Fevereiro		Entraram durante o mês de Março		Faleceram		Saíram		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
19	15	11	16	3	1	13	15	14	15

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 522
Injecções 210
Operações 8

Sendo:	Curativos	Injecções	Operações
a homens	303	152	6
a mulheres	219	58	2

NOTAS DE LISBOA

5 DE ABRIL

Há coisas que não fazem sentido, não são lógicas, coerentes com o que se pregoa e estabelece, neste reformar da sociedade, básico para o futuro.

Ontem vimos—e não fomos só nós que vimos—operários da Câmara a trabalhar em plena rua, como em qualquer outro dia da semana.

Ora, ontem foi domingo—dia normal de descanso para quem trabalha, conforme rezam as leis corporativas, que, pelo menos, não querem desrespeitar as tradições, e com razão.

Fé sem obras é coisa morta, como as ideias, boas ou más, que ficam só no papel ou na letra das leis. E hoje, ou entramos decididamente na prática das nossas ideias, ou, com o lastro de tantos prejuízos morais e intelectuais, no espírito dos grandes e dos pequenos, não é para cima, para o alto que vamos, mas para o comunismo, que é o remate lógico, final, de todas as descidas.

*

Não há no Mundo política mais impostora, mais falsidade e cinismo. que a da Rússia, verificada já nas frentes populares, que são obra dela; já na capciosa diferença entre a *Komintern* e o governo soviético, duas coisas com a mesma alma e o mesmo fim; já ainda nos *Sem Deus*, com que a política de Mo covó diz e propaga nada ter.

Há quem suponha, iludido com a nova Constituição russa, aparentemente democrática, que as religiosas perseguições acabaram de vez por lá—como se, no fulcro duma ditadura essencialmente inimiga de Deus, da liberdade e dignidade da pessoa humana, que espelham a vontade de Deus ao criar o homem,—não tivesse de haver a mesma idéa obsidiante de perseguição ás religiões.

Um compasso de espera, uma modificação de tática, ou qualquer coisa que, neste caso, pareça que se arrepiou caminho.—é preciso que os estudemos bem, para os atribuímos á sua verdadeira causa. Esta não é senão que Estaline e os seus acólitos receiam ainda os efeitos da perseguição á crença da maioria do povo russo—a-pesar-de tudo.

A prova está no congresso mundial dos *Sem Deus*, que se reuniram em Fevereiro passado, na capital da Rússia, tam prontos a continuar agora na propaganda encarniçada e sangrenta contra as religiões, como quando apareceram, com todas as ajudas do Estado soviético.

*

Declarou há dias um jornal francês. que as greves de 1936 custaram á França a bonita soma de aproximadamente 4 biliões e meio de francos—uma cifra algo astronómica que, a-pesar-disso, não despertou a apatia nacional.

Ora, aqui têm um efeitozinho da *Frente Popular*, regida pela batuta dum milionário judeu, que deve estar contente, pois vê obra, vê resultados, coisa com que há-de passar á História, ele o os seus amigos...

E quem padece as conseqüências? Todos, incluindo os grevistas, que não-de comer mais caro o pão que ganham...

Se acaso em França acabassem com as greves, que de dislates em nome da *liberdade* não vociferavam os demagogos!

Em nome da liberdade que custou á França, o ano passado, quatro biliões e meio de francos!

Bem dizia Leibnitz, que os homens, por esta liberdade, sabendo o que é, não sabem o que procuram; sabendo o procuram, não sabem o que é. E ainda não havia ao tempo do filósofo os efeitos práticos, colectivos, de tal loucura.

A. da F.

CAMARA MUNICIPAL

Homenagem a sua Excelencia o General Antonio Oscar de F. Carmona

Em sessão de 12 do corrente, o Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

«Com a maior solenidade e raro brilhantismo, efectuou-se ontem, no Salão do Casino do Bom-Jesus do Monte, em Braga, a entrega a Sua Excelencia o General Antonio Oscar de Fragoso Carmona, da arca de prata contendo a cópia da deliberação da Comissão Administrativa que nomeou Sua Excelencia Cidadão Honorário de Barcelos. Depois de esta ter sido lida pelo Chefe da Secretaria da Câmara, Senhor Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, foi depositada por mim, como representante do Municipio, nas mãos de Sua Excelencia o Presidente da República.

Como disse, esta cerimónia revestiu-se de grande imponência, tendo sido realizada na presença da illustre familia do Chefe do Estado, dos Senhores Ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, dos mais altos representantes do Exército, autoridades civis e militares de Braga, Porto, Viana do Castelo, etc., e de muitas das individualidades que participaram no Congresso de Automobilismo e Aviação Civil.

Barcelos honrou-se com a homenagem prestada a Sua Excelencia o General Fragoso Carmona que, pelas suas virtudes próprias, postas inteiramente ao serviço da Pátria com inescdível espírito de sacrificio é bem merecedor da gratidão de todos os portugueses.

Barcelos prestigiou-se com a realização de uma idéa particularmente grata ao coração sensível de Sua Excelencia, cujos Maiores aqui tiveram a sua origem.

Mas para o brilhantismo da referida cerimónia muito concorreram algumas pessoas que são dignas de louvor e gratidão. Assim:

Considerando que ao Senhor Capitão Lucinio Preza, illustre Governador Civil de Braga, se deve a solenidade

que revestiu a cerimonia da entrega a Sua Excelencia o General Fragoso Carmona da cópia da deliberação da Câmara e da arca que a continha;

Considerando que ao Senhor Major Mancelos Sampaio se deve, principalmente, a iniciativa desta homenagem e que foi ele, além disso, mercê dos seus invulgares méritos artisticos e conhecimentos geneológicos, o principal inspirador da arca e da cópia artistica da deliberação da Câmara;

Considerando que ás Irmãs Venerandas Missionárias Franciscanas de Maria, desta cidade, e especialmente á Irmã do Menino Jesus se deve a realização da iluminura que constitue a cópia em pergaminho da deliberação da Câmara, trabalho que causou a admiração de todos os que tiveram a felicidade de o contemplar e foi reconhecido por Sua Excelencia o Presidente da República, que quiz, condecorar aquela Veneranda Irmã com o Gau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência, e ontem mesmo lhe fez entrega das respectivas insignias, aproveitando o feliz ensejo para manifestar a sua admiração pela Ordem das Beneméritas Missionárias Franciscanas de Maria;

Considerando que o Sr. Comendador Filipe Bandeiras na execução da arca cinzelada que contém a cópia da deliberação da Câmara, empenhou todos os seus largos recursos de grande artista, produzindo uma verdadeira joia, que provocou também a admiração de todos os barcelenses e de todos os que em Braga, a contemplaram no acto solene da sua entrega; Proponho:

Que fique consignado na acta desta sessão o agradecimento e o louvor da Câmara aos Excelentissimos Senhores Governador Civil de Braga, Capitão Lucinio Preza, Major José Augusto de Marcelos Sampaio e Comendador Filipe Bandeira, bem como ás beneméritas Missionárias Franciscanas de Maria desta cidade, e muito particularmente á Veneranda Irmã do Menino Jesus, e que desta deliberação se lhes dê conhecimento imediato.»

Sociedade de Geografia de Lisboa

Vai a Sociedade de Geografia de Lisboa, realizar de 18 a 25 de Abril próximo, a «Semana das Colónias» de 1937.

Projecta a Sociedade de Geografia realizar na referida Semana uma pequena exposição de Arte Popular na Índia Portuguesa na sua Sala Algarve promovendo tambem, como de costume, a realização de conferencias de propaganda Colonial não só na sua sede, como nas Escolas Publicas e Colégios particulares, nas Unidades e Estabelecimentos Militares; nas Associações Económicas; nos Sindicatos de trabalho; etc.

Tambem a Sociedade de Geografia promoverá que sejam expostos ao público, nas montras dos estabelecimentos, com intuito de propaganda, produtos Coloniais de consumo na Metrópole.

MISSAS

Na proxima segunda-feira, 19 do corrente celebrar-se-ão tres missas simultaneamente, ás 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, pelo eterno descanso da alma do falecido Sr. Manuel de Faria e Silva, negociante que foi desta cidade.

DO CONCELHO

Fornelos, 12

Tem estado gravemente doente a esposa do sr. Adelino Gomes Fontes, aquem desejamos rapidas melhoras.

—Como tinha-mos noticiado no último número, houve hontem dois sermões nesta freguesia, pelo distinto orador Rev.º Dr. Cónego Martins Gonçalves.

A estes sermões assistiram grande número de pessoas.

De manhã era quasi só o povo desta freguesia; mas de tarde, vimos gente de várias freguesias, onde assistiu também com grande número de pessoas da sua freguesia, sobretudo com sua gente da Acção Católica, que no fim cumprimentou o Rev.º pregador, o Rev.º sr. Abade de Vila Sêca, aquem agradecemos muito a sua visita.

Todos estavam com a máxima atenção, escutando o distinto orador que falava com tal clareza, que todos compreendiam e admiravam.

No próximo sábado dia 17, haverá uma conferencia para homens, a qual será feita pelo mesmo orador e terá lugar ás 20,30 horas.

No Domingo dia 18, terá lugar o mesmo programa de hontem, havendo talvez mais alguma conferencia.

Tudo isto em favor das almas.

—Passam o seu anniversario: no dia 17, um filho do sr. Artur Gonçalves da S. Seara e no dia 19 um filho do sr. Paulino Luiz da Pena. Felicitamos.—C.

Areias S. Vicente, 12

Teve lugar ontem a reunião de piedade da J. O. C. F., desta frêguesia.

Deologaram a missa em português.

De tarde assistiram á adoração do S. Sacramento e no fim, perante o assistente eclesiástico tiveram a sua reunião mensal.

—A visita domiciliária da Sagrada Familia nesta frêguesia não só inspira piedade no povo como também incita aos outros a que a tenham em suas casas.

A prova do que afirmamos está em que já se deu principio ao segundo grupo de familias e está quasi concluido.

Fazem anos: a 16 Carolina Lopes Loureiro e Francisco da Costa; a 17 Manuel José de Macedo e Margarida Serafim; a 18 Leopoldina Barbosa e Rita Gonçalves da Silva; a 19 Maria Machado; a 21 João Soutelo de Oliveira e Luciana Martins Lopes; a 22 Maria Inês de Macedo e Laurinda Fernandes Tôres.

—Nesta frêguesia está a cumprir-se rigorosamente a enxertia do produtor directo. Quem compreende o seu dever assim procede.

—Dizem-me que pelo novo código administrativo foram abolidas as derramas que as Juntas de paróquia lançavam, bem como o imposto de trabalho.

—Ontem o presidente da Comissão parochial convocou todos os cidadãos desta frêguesia para se resolver a melhor maneira de conservar direitos os caminhos e limpa a frêguesia. Não soube do resultado da reunião mas suponho que tudo se harmonizou de forma a não faltar pessoal em toda e qualquer ocasião que seja preciso. E' agora que se vai ver aonde chega o baírrismo das frêguesias.—C.

Milhazes, 13

Com 17 anos incompletos faleceu no dia 12 a sr.ª Lucinda Fernandes Barbosa, filha de José da Costa Barbosa e de Maria Fernandes. Hoje ás 9 horas realizou-se o funeral, onde se incorporaram todas as confrarias da terra, e as meninas de sua idade com os seus bouquets de flores e acompanharam-na até á sua última morada. Causa tristeza na flôr da sua idade assim deixar a vida. Ao sr. José da Costa Barbosa e familia apresento os meus pêsames.

—No salão da juventude, realizou-se no domingo passado os costumes dramas da juventude, vendo-se o salão quasi repleto, e assim o povo desta frêguesia vai passando os dias.

—Em serviço de seu encargo vimos nesta frêguesia no passado domingo o sr. Dr. Américo de Figueiredo, distinto advogado nessa cidade.—C.

DROGARIA MODERNA

Vende aos melhores preços tintas, alvaiados, óleos, vernizes, polvora e artigos para douradores.

RUA DO INFANTE D. ENRIQUE (EM FRENTE AOS CORREIOS)

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade. Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES Telefone 135

LENHAS

Vendem-se, sêcas, postas nos domicilios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a Francisco Lopes da Silva Próximo á estação — Barcelos Telefone 136

A Grande Jornada Eucaristica da Missão Religiosa

Continuado da 1.ª pagina

O magistral côro, sob a regencia do Sr. Padre Braz, professor de musica no Seminario, cantou o «Ecce Sacerdos Magnus».

S. Ex.ª Rev.ª paramentou-se na Capela de N. Senhora do Rosario e processionalmente, sob o palio, dirigiu-se pelo meio do templo á Capela môr onde foi celebrado o Pontifical, acolitado pelos Reverendos Conegos Mr. Pereira Junior e Aguiar Barreiros.

Ao solio os Reverendos Conegos Pires Gonçalves, Vigario Geral da Arquidiocese e Azevedo, Reitor do Seminario de Nossa Senhora da Conceição.

Ministro do baculo o Rev.º Arcebispo Conego Insueles. Ministro assistente o Rev.º D. Deão da Sacrosante Basilica Primacial conego Novais e Sousa. Cruciferario o Rev.º Paroco de São Martinho de Vila Frescainha. Cerimoniarario o Rev.º Gomes de Almeida, Mestre de cerimonias do Cabido.

Assistiram os Reverendos Arcipreste, Prior da cidade, Abade de Santa Maria do Abade do Neiva, Paroco de Barcelinhos, Padre Manuel Vila-Chã Esteves (Capelão do Hospital), padre Bonifacio Lamela (Director e fundador do Circulo Catolico de Operarios) Padre Domingos de Figueiredo (Capelão da Casa de São João de Deus) e outros sacerdotes cujos nomes ignoramos.

No final do Pontifical foi dada a Benção Papal e pelo Sr. Prior foi proclamada em latim a Indulgencia Plenaria concedida aos fieis que estejam nas condições de a receber e o Sr. Arcipreste fez a mesma proclamação em portuguez.

A musica, a vozes e orgão sob a regencia dos Snrs. padres Braz e Lima Torres, foi bela. Os Kiries, Gloria e Credo, cantados em gregoriano pelo côro e fieis, como se fazia nos primordios da Igreja, foram simplesmente encantadores.

Consagração das Familias ao Sagrado Coração de Jesus

Às 16,30 horas principiou a ultima conferencia pelo Rev.º Sr. Dr. Mariano de Pinho, sempre ouvido com muito agrado e no final o Rev.º Sr. Prior leu a formula da Consagração das familias ao Sagrado Coração de Jesus, annunciando que ás 20,15 tocara o sino da Matriz para que cada familia, em sua casa, se consagrasse ao mesmo Divino Coração pela melhor forma que soubesse.

E assim terminou a SANTA MISSÃO que durante 15 dias fez convergir á Matriz tantos fieis, tendo muitos deles, como a ovelha tresmalhada, voltado ao redil onde sentem uma santa alegria por se terem reconciliado com o Divino Pastor.

Ao nosso queridissimo Prior, que conta em cada barcelense um amigo e um admirador das suas virtudes, as nossas sinceras felicitações pelo brilho de todas as solenidades cuja recordação ha-de perdurar por muitos anos na memoria dos barcelenses, aos quais por gratidão fica o dever de sempre o coadjuvarem em tudo, pois tudo que tem feito e fará é só em beneficio do bem espiritual, e quartas vezes temporal, dos seus paroquianos.

Nos Bombeiros Voluntários

Na ultima sexta-feira o Rev.º Sr. Dr. Domingos Mauricio dos Santos, Director da Broteria e grande Apostolo, tão querido dos barcelenses, que na Matriz e no Teatro Gil Vicente foi escutado com muito interesse, a pedido da Ex.ª Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios deu-nos o prazer espiritual de mais uma vez o ouvir no salão daquela prestante Corporação, onde dissertou eloquentemente, como sempre, sobre a solidariedade humana.

SEMANA NOELISTA

No dia 18 deste mez inicia-se, em Lisboa, a «Semana Noelista». São oito dias de intensa vida espiritual, artistica, de estudos sociais, de apostolado e caridade. Damos aos nossos leitores, um resumo do programa, e, pela sua bela elaboração, estamos convencidos de que a «Semana Noelista» será um acontecimento no meio catolico.

DIA 18—18 horas—Vesperas solenes na Igreja de S. Domingos, cantadas pelas noelistas e presididas por um Ex.º Prelado.

DIA 19—8,30 horas—No Colegio D. Estefania, Rua da Artilharia N.º 1, N.º 101 Retiro espiritual para as noelistas (União e Amigas do Lar) prégado pelo Ex.º Cônego Sr. Dr. Carneiro de Mesquita.

21,30 horas—No Liceu Maria Amália, Rua Rodrigo da Fonseca—Sessão Solene da abertura, sob a presidencia do Ex.º Cardeal Patriarca.

—Leitura de téses.
Relatoras: D. Lucia de Azevedo Ennes Marques de Oliveira, D. Maria de Lourdes da Fonseca Ribeiro, D. Maria Adelaide da Silva Paiva.

Inauguração dos stands noelistas.

DIA 20—10,30 horas—No Secretariado nacional noelista—reunião das responsaveis e assistentes eclesiasticos.

16 horas—No Teatro Nacional Almeida Garrett—Hora de arte, organizada pelos illustres artistas daquele teatro, conforme programa especial.

DIA 21—10 horas—Aos Museus e Monumentos—Visitas de recreio e estudo.

15 horas—Ao Estoril—Passeio e visita de confraternisação, seguida de visita ás obras dirigidas pelas noelistas locais.

DIA 22—10,30 horas—No Secretariado Nacional Noelista—Sessão de estudos para as Associadas e Assistentes eclesiasticos, iniciada pelo exercicio pratico de uma reunião de trabalho.

Estudo apresentado por: D. Maria Eugenia Anachoreta Viana.

—Discussão—15,30 horas—No Secretariado Nacional Noelista—Conclusão dos estudos apresentados, pela relatora da manhã. Discussão e conclusões.

22 horas—Na Igreja da Encarnação—Adoração noturna para todas as congressistas, sob a presidencia de um Ex.º Prelado, sendo prégador o Ex.º Sr. Cônego Dr. Avelino Gonçalves, Secretario da Junta Central da Acção Catolica Portuguesa.

DIA 23—9 horas—Na Basilica da Estrela—Missa celebrada por um sacerdote, bolseiro da União Noelista.

10,30 horas—No Secretariado Nacional Noelista Sessão de estudo para as Associadas e Assistentes eclesiasticos. Estudo apresentado por D. Maria da Natividade da Silva Belo.

Discussão—15,30 horas—No Secretariado Nacional Noelista—Conclusão do estudo apresentado pela relatora da manhã. Discussão e conclusões.

DIA 24—8,30 horas—No Colegio D. Estefania—Rua de Artilharia 1, N.º 101. Retiro para cadetes e medias, prégado pelo Ex.º Sr. Cônego Dr. Carneiro de Mesquita.

10,30 horas—No Secretario Nacional Noelista—Estudo apresentado por D. Maria de Lourdes da Fonseca Ribeiro. Discussão.

15,30 horas—No Secretariado Nacional Noelista—Conclusão do estudo, pela relatora da manhã. Discussão e conclusões.

DIA 25—9,30 horas—Na Basilica dos Martires—Missa celebrada por um Ex.º Prelado.

11 horas—Na Escola de Nossa Senhora da Conceição, Largo da Biblioteca, 14 1.º andar—Reunião das responsaveis e Assistentes eclesiasticos.

13 horas—Num restaurante, Rua do Carmo—Almoço de confraternisação.

16 horas—No Liceu Maria Amália, rua Rodrigo da Fonseca—Sessão solene de encerramento, presidida pelo Ex.º Sr. Arcebispo de Mitilene, Presi-

Agradecimento

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Sub-Agência de Barcelos), vem muito reconhecidamente agradecer á Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Martins da Costa Soares, illustre Presidente da Secção Auxiliar Feminina desta Liga e da Ex.ª Srs.ª D. Maria Antonieta Vieira Correia, D. Maria Constança Pereira Figueiredo, D. Maria Anélia de Faria Carvalho, D. Maria Adelaide da Silva Freitas, D. Angelita Domenech, D. Olindina Cardoso de Albuquerque, D. Maria Lídia Calheiros da Silva, D. Maria Júlia Furtado de Castro, D. Maria da Conceição Sotomaior, D. Maria José de Oliveira Passos, D. Ester Duarte Alçada, D. Laurinda Rêgo, D. Maria Laura Santos e D. Maria Leopoldina Santos, a forma como tão gentilmente colaboraram na venda do Capacete Miniatura e o carinho que emprestaram a esta benemérita cruzada, cujo resultado foi de 1.450\$00.

Também agradece aos Ex.ªs Correspondentes dos jornais diários e á Ex.ª Imprensa local, a cooperação que sempre têm dispensado aos fins desta Liga e por tudo mais que diz respeito áquêles que se sacrificaram pela independência da Pátria.

Barcelos, 12 de Abril de 1937.

A Direcção

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais
Telefone 8

dente da Junta da Acção Cotólica Portuguesa.

Leitura de téses:

Relatoras: D. Branca da Silveira e Silva, D. Maria Teresa Navarro, D. Maria Teresa Serras e Silva Soares da Fonseca.

Saudação: por uma cadete, em nome das noelistas pequeninas.

18,30 horas—No Paço Patriarcal—Visita de cumprimentos ao Ex.º Cardeal Patriarca.

As companhias de caminho de ferro concedem um desconto de 5% mediante a apresentação do bilhete de congressista, utilisavel de 17 a 21 de Abril, inclusivé, para a ida, e de 22 a 27, inclusivé, para o regresso.

Podem-se procurar bilhetes de congressista na Casa da Boa Imprensa, rua da Santa Catarina, Casa Nun'Alvares, na mesma rua, e na Praça Mousinho de Albuquerque, 44.

Hora de arte—A entrada no Teatro Nacional, para Hora de arte do dia 20, requiere bilhete especial, que pode ser pedido na bilheteira daquele teatro, ou pelo telefone 20580.

Stands—No Pavilhão do Parque Eduardo VII estarão patentes artisticos stands.

PERDEU-SE

Uma bolsa em prata, de grande valor estimativo, desde a Sêde do Club Barcelinense até ao Campo 28 de Maio. Gratifica-se quem a entregar nesta redacção.

TERNO DE MISSAS

A família de Eduardo da Encarnação, convida as pessoas amigas a assistirem a um terno de missas que, por alma do saudoso extinto terá lugar no templo do Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas do dia 20 do corrente, o que antecipadamente agradece.

Barcelos, 14 de Abril de 1937.

A familia

ANUNCIO

Revogação de mandato

Para os legais efeitos Adelino Joaquim do Amaral, ausente no Rio de Janeiro, mas representado em Portugal por seu procurador António do Valle Rosendo, da frêguesia de Vila Cova, anuncia que requereu a notificação de sua mulher Rosa Esteves De Oliveira, da mesma freguesia, para esta não fazer mais uso dos poderes da procuração que tinha outorgado a seu sogro Manuel José de Oliveira e que este substabeleceu na filha, mulher do anunciante, poderes que expressamente revogou pela procuração que outorgou a António José Rosendo.

Barcelos, 9 de Abril de 1937,

O solicitador,
João Batista da Silva Corrêa

VENDE-SE

O prédio á Avenida Dr. Oliveira Salazar n.º 60. Ver das 13 ás 15 horas.

Campanha anti-comunista

Continuado da 2.ª pagina

Estaline declarou:

«A libertação de Espanha dos fascistas não compete só aos espanhois mas a toda a humanidade».

Quando ele fala na humanidade, quer dizer, apenas, a humanidade que cumpre as ordens do «Komintern». E os comunistas dos vários países têm cumprido as ordens do patrão...

A não-intervenção é para impôr aos outros porque, para Moscovo, não existe.

EM FAMALICÃO

Festa Nacional do Trabalho

Com o maior brilhantismo, realiza-se este ano em Famalicão a Festa Nacional do Trabalho.

Barcelos far-se-há representar nessa festa. Haverá comboios a preços reduzidos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura